

MEMÓRIA DE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS E CULTURA ESCOLAR: UM ESTADO DA ARTE

Data de aceite: 01/01/2024

Maria Aparecida Alves da Costa

Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

Pós-doutoranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. Doutora e mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE). Pedagoga pela Universidade Estadual do Piauí. Integrante do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas Memórias e Oralidades (PEMO-UECE) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Fortaleza, Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3305904539863361>
<https://orcid.org/0000-0001-5213-4869>

Ana Isabelle Carlos Barbosa

Estudante do curso de Engenharia da Computação e graduada em Gestão de Tecnologia da Informação pelo Centro Universitário INTA - UNINTA. Atua como Gestora de Sistemas Virtuais de Aprendizagem na Diretoria Pedagógica (DIPEAD) do Centro Universitário INTA-UNINTA na modalidade de Educação a Distância desde 2018
Centro Universitário UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/584494386121060>

Josiane Lima Mendes

Graduada em Farmácia, com atuação e especialização em Farmácia Clínica e Mestrado em Biotecnologia pelo Centro Universitário Inta - UNINTA, com ênfase e experiência de testes com agentes naturais com atividade antibacteriana e antibiofilme. Especialização em Tutoria em Educação a Distância e Docência do Ensino Superior, Didática do Ensino Superior. Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica, Saúde da Família. Docente, Diretora Pedagógica dos Cursos de Educação a Distância, Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Farmácia e Membro do Conselho Universitário (CONSUNI) do Centro Universitário INTA - UNINTA Centro Universitário UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5450660474130915>

Márcia Cristiane Ferreira Mendes

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Graduada em História pelo Centro Universitário Inta - UNINTA; Mestre em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPB); Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE); Especialista em Gestão Escolar pelo

Centro Universitário Inta - UNINTA; Membro do grupo de Pesquisa: Práticas Educativas,
Memórias e Oralidades
<http://lattes.cnpq.br/6377103436374712>
Centro Universitário UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-6219-7182>

Anáisa Alves de Moura

Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – ULHT – Lisboa PT. Especialista em Gestão Escolar pelo Centro Universitário Inta-UNINTA, Especialista em Psicopedagogia Institucional Clínica e Hospitalar pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Especialista em Educação à Distância, pela UNOPAR, Especialista em Ciências da Educação – Centro Universitário Inta – UNINTA, Especialista em Educação Especial pela Universidade Cândido Mendes, Especialista em Metodologia do Ensino superior pelo Centro Universitário Inta – UNINTA. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA Centro Universitário UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5733205457701234>

RESUMO: A pesquisa em tela tem o objetivo de mapear as produções científicas brasileiras desenvolvidas sobre instituições educacionais bem como sua cultura escolar nos últimos 10 anos, ou seja, 2013-2023, na base de dados Portal de Periódicos da Capes. Como procedimento metodológico, fizemos uso de uma pesquisa bibliográfica do tipo Estado da Arte. Utilizamos os descritores “cultura escolar x instituições escolares” e obtivemos um quantitativo de treze trabalhos, desse quantitativo analisamos apenas onze, pois dois estavam repetidos. Os resultados apontam que dentro de década pesquisada, o número de pesquisas encontradas demonstra insuficiência de estudos relacionados a essa temática e que as poucas que foram encontradas e analisadas expressam a cultura escolar de diversas formas, bem como procuram preservar a memória de instituições escolares como fonte histórica.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura escolar. Instituição escolar. História de instituição. Memória. História da Educação.

MEMORY OF EDUCATIONAL INSTITUTIONS AND SCHOOL CULTURE: A STATE OF THE ART

ABSTRACT: The aim of this research is to map Brazilian scientific production on educational institutions and their school culture over the last 10 years, i.e. 2013-2023, in the Capes Periodicals Portal database. As a methodological procedure, we used a bibliographical survey of the State of the Art type. We used the descriptors “school culture x school institutions” and obtained a total of thirteen papers, of which only eleven were analyzed, as two were repeated. The results show that within the decade surveyed, the number of studies found shows a lack of studies related to this theme and that the few that were found and analyzed express school culture in various ways, as well as seeking to preserve the memory of school institutions as a historical source.

KEYWORDS: School culture. School institution. History of an institution. Memory. History of Education.

INTRODUÇÃO

O presente estudo está inserido na temática central da História da Educação (VASCONCELOS; FIALHO; MACHADO, 2018) e trata de um levantamento sobre as pesquisas acerca das memórias de instituições escolares assim como de sua cultura escolar (GATTI JUNIOR, 2022; FIALHO; COSTA, 2020; SANTOS; ABREU; COSTA, 2022). Sabemos a relevância dos estudos que abordam a memória de instituições e a cultura escolar destas, uma vez que compreendemos que a necessidade e a importância dessas pesquisas, haja vista que elas fortalecem e ampliam os estudos de cunho histórico e suas contribuições no campo historiográfico da educação.

Partindo dessa premissa, compreendemos que é importante fazermos um levantamento sobre as pesquisas que foram realizadas a respeito da memória de instituições educacionais e a cultura escolar, dessa forma, surgiu o seguinte questionamento: como anda a produção do conhecimento ao que concerne às pesquisas voltadas para instituições educacionais e sua cultura escolar?

Com a finalidade de responder ao nosso questionamento, desenvolvemos uma pesquisa de cunho bibliográfico do tipo Estado da Arte com o objetivo de mapear as produções científicas brasileiras desenvolvidas sobre instituições educacionais bem como sua cultura escolar nos últimos 10 anos, ou seja, 2013-2023, na base de dados Portal de Periódicos da Capes

É importante salientar que a relevância desse estudo se dá, especificamente pelo fato possibilitar uma maior compreensão de como está sendo discutida e analisada a temática em estudo, bem como refletir sobre a história da educação brasileira mediante pesquisas sobre a memória de instituições educacionais e sua cultura escolar.

Para melhor compreensão leitora dividimos este manuscrito em quatro sessões, a saber: a primeira trata da introdução, onde abordamos os principais elementos de uma pesquisa científica, como por exemplo: a problemática, o objetivo e a relevância da pesquisa; a segunda versa sobre os aspectos metodológicos aplicados no estudo para chegar aos possíveis resultados; na terceira sessão nos debruçamos nos resultados e discussões, no qual discutimos e refletimos sobre os achados relacionados a busca feita no Portal de Periódicos da Capes; por fim, na **última** sessão trouxemos as nossas considerações finais acerca da temática em estudo.

METODOLOGIA

Essa pesquisa trata de aspectos subjetivos, uma vez que analisamos pesquisas históricas realizadas acerca de Instituições educacionais, partindo disso, temo como suporte a abordagem qualitativa, pois ela “se preocupa com questões sociais com o nível de realidade que não pode ser quantificada” (MINAYO, 1994, p. 21) e ainda possibilita o

trato com aspectos e objetos diversos considerando a subjetividade dos sujeitos como primeira premissa (GUEDIN; FRANCO, 2011).

Sobre as pesquisas de cunho bibliográfico, Oliveira (2016, p. 69), ressalta que é “um estudo direto em fontes científicas, sem precisar recorrer diretamente aos fatos/fenômenos da realidade empírica”, e que, certamente, “[...] as fontes a serem pesquisadas já são reconhecidamente do domínio científico”. Já um estudo como o Estado da Arte nos possibilita “responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas” (FERREIRA, 2022, p. 258).

Como dito anteriormente, fizemos uma busca no Portal de Periódicos da Capes no dia sete de novembro de 2023 os seguintes descritores: “cultura escolar” x “instituição escolar”, em que utilizou-se alguns filtros, como: artigos científicos revisados por pares; qualquer idioma, no entanto como procuramos com os descritores em língua portuguesa, todos as pesquisas foram encontrados em português; últimos 10 anos, ou seja, 2013 a 2023.

Nessa busca encontramos um total de 13 trabalhos que discorrem acerca da temática em estudo. Após a leitura dos títulos e dos resumos excluímos dois pelo motivo de serem repetidos, resultando em 11 pesquisas que serão discutidas no tópico seguinte.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como mencionado anteriormente, tivemos como resultado um total de 11 pesquisas que atendem ao objetivo desse estudo. Com a finalidade de melhor compreensão leitora, elaboramos um quadro síntese onde elencamos alguns aspectos, como: a autoria, o título dos trabalhos e periódico que estão publicados e o ano de cada publicação.

Autor	Título	Periódico	Ano
BRESSAN, Renan Gonçalves	Cultura, história e instituição escolar: a escola alemã de Vila Mariana e o cenário educacional paulista	Cadernos de História da Educação	2013
SANTANA, Josineide Siqueira.	Papéis esquecidos: o cotidiano de uma instituição escolar através do relatório de atividade de 1941	História e Cultura	2015
DOURADO, Nileide Souza.	A organização militar: instituição educativa, seus diferentes sujeitos e cultura escolar na capitania de Mato Grosso	Educação em revista	2016
MENDONÇA, Esther Costa; ALVES DA SILVA, Shérica Nayara; VASCONCELOS, Karla Colares	Educação Quilombola: estabelecimento e autoafirmação da identidade e cultura negra através da instituição escolar	Cadernos de Pós-Graduação (São Paulo. Online)	2018
MAGALHÃES, Justino Pereira de	Os Escolares e a instituição educativa: cânone e cultura escolar	Educação e filosofia	2019
CARVALHO, Maria Elizete Guimarães; MORAIS, Grinaura Medeiros de; CARVALHO, Bruna Katherine Guimarães	Dos castigos escolares à construção de sujeitos de direito: contribuições de políticas de direitos humanos para uma cultura da paz nas instituições educativas	Revista Ensaios: Avaliação, políticas públicas em Educação.	2019
SOARES, Ediene Alexandra Leal.	Sobre instituições e culturas escolares	Cadernos De História Da Educação	2020
SILVA, Joselaine Dias de Lima	Entre imaginários e representações: o ensino da História e Cultura Indígena na instituição escolar	Simbiótica: razão e sensibilidade	2021
MEINHARDT, Giovani	Publicidade da verdade enquanto ato político zubiriano: a instituição escolar como exemplo	Revista de cultura teológica	2021
LIMA, Diego Ferreira; GOIS JUNIOR, Edivaldo.	Arquitetura, cultura escolar e as práticas de educação física: a relevância dos pátios em instituições salesianas no início do Século XX	Cadernos de história da educação,	2022
LIMA, Rosiane Magalhães; PLACIDO, Reginaldo Leandro.	Contribuições da cultura escolar e da fotografia para a construção da história das instituições escolares	Revista Semina	2022

Quadro 1 – trabalho encontrados acerca da cultura e instituição escolar no período de 2013 a 2023

Fonte: Elaboração própria (2023).

Os trabalhos que compõem o quadro acima foram selecionados por dissertarem sobre a temática em questão. Possibilita compreender que os estudo sobre instituições escolares e sua cultura escolar é abordado de diversas maneiras, alguns para preservar a memórias das instituições que fizeram parte de uma sociedade durante um período histórico, já outras para apresentar e discutir as vivências de um local.

Não iremos discutir os resultados partindo da divisão de categorias por compreendermos que a busca foi sucinta e objetiva. Discutiremos as especificidades de cada estudo.

A pesquisa que é intitulada “Cultura, história e instituição escolar: a escola alemã de Vila Mariana e o cenário educacional paulista” (BRESSAN, 2013) trata da historiografia de uma instituição educacional alemã no interior de São Paulo. O autor buscou encontrar os achados de sua pesquisa mediante a metodologia do Materialismo Histórico Dialético, assim como também valorizou fontes documentais como Anuários estatísticos paulistas no final do século XIX.

Santana (2015), pesquisou sobre os “Papéis esquecidos: o cotidiano de uma instituição escolar através do relatório de atividade de 1941” onde aborda as práticas educativas de um Orfanato para meninas órfãs em São Cristóvão no início do século XX. A partir da cultura escolar dessa casa de educação é possível perceber o protagonismo feminino docente daquela época. Já Dourado (2016) também pesquisou sobre as práticas educativas e culturais no âmbito militar de uma instituição mato-grossense na pesquisa intitulada “A organização militar: instituição educativa, seus diferentes sujeitos e cultura escolar na capitania de Mato Grosso”. É pertinente destacarmos que entendemos por cultura escolar “um conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos” (JULIA, 2001, p. 9).

Na pesquisa de Mendonça, Alves da Silva e Vasconcelos (2018), intitulada “Educação Quilombola: estabelecimento e autoafirmação da identidade e cultura negra através da instituição escolar” nos deparamos com a instituição escolar como ferramenta de autoafirmação da identidade cultural de pessoas negras quilombolas.

No trabalho intitulado “Dos castigos escolares à construção de sujeitos de direito: contribuições de políticas de direitos humanos para uma cultura da paz nas instituições educativas” de autoria de Carvalho, Morais e Carvalho (2019), retratam a respeito dos castigos físicos que eram empreendidos na cultura escolar das instituições por muito tempo no contexto educacional brasileiro, além disso, eles refletem que essa prática era desrespeitosa e feria os direitos humanos das crianças e adolescentes de uma época.

Soares (2019), escolheu resenhar o livro “Instituições, histórias e culturas escolares” a qual intitulou de “sobre instituições e culturas escolares”. Nessa resenha, a autora aborda a importância das pesquisas que tratam sobre a cultura escolar das instituições, bem como tensiona os aspectos teóricos e metodológicos que são discutidos ao longo do texto.

Na pesquisa de Silva (2021), na qual é intitulada de “Entre imaginários e representações: o ensino da História e Cultura Indígena na instituição escolar” a autora analisa a cultura escolar indígena a partir do imaginário social brasileiro a respeito da população indígena. A partir de uma pesquisa teórica decolonial, amparando-se principalmente na lei 11.645/2008, o estudo versa sobre a influência dos livros didáticos no currículo da educação básica brasileiro.

Meinhardt (2021), em sua pesquisa intitulada “A publicidade da verdade enquanto ato político zubiriano: a instituição escolar como exemplo” discuti as ações políticas do

filósofo espanhol Zubiri, partindo de sua contribuição política em instituições escolares. Consideramos que essa pesquisa não disserta muito à respeito do objetivo que esta pesquisa se propõe, no entanto, optamos mantê-la entre os achados, pois consideramos que seja importante para esta discussão.

Na nossa penúltima pesquisa que é de Lima e Gois Júnior (2022), “Arquitetura, cultura escolar e as práticas de educação física: a relevância dos pátios em instituições salesianas no início do Século XX”, os autores trazem uma importante contribuição acerca da cultura escolar em escolas de cunho católico, especificamente, no Colégio Salesiano Santa Rosa e o Liceu Coração de Jesus, nas primeiras décadas do século XX. Ainda é possível destacar que os autores trazem a discussão da cultura escolar a partir das aulas de educação física, ou seja, a utilização do espaço do pátio da escola como produção e reprodução da cultura vivenciada naquela instituição.

Por fim, temos o último trabalho de autoria de Lima e Plácido (2022), denominado “Contribuições da cultura escolar e da fotografia para a construção da história das instituições escolares”. Nesse estudo os autores discutem o uso de fotografias para a identificação de uma cultura escolar em instituições de Blumenau, Santa Catarina.

Após a análise das pesquisas acima descritas é importante salientarmos e discutirmos alguns pontos. Inicialmente vimos que num interstício de dez anos, apenas onze foram os achados, haja vista que é um quantitativo muito pequeno para uma temática tão relevante como está em discussão, pois sabemos que as instituições escolares podem ser consideradas guardiãs da memória educacional de um lugar em uma determinada época, no entanto, percebemos que existem algumas lacunas em relação a esses estudos, e essas “lacunas necessitam ser melhor investigadas, tanto do ponto de vista dos recortes temporais como de novas prospecções temáticas” (ERMEL; BENCOSTA, 2019, p. 23).

O segundo ponto que podemos ressaltar também que a maioria das pesquisas são publicadas em periódicos específicos da área da História da Educação, na qual podemos destacar que o maior número de publicações foi na Revista Cadernos de História da Educação que é um periódico conceituado da Universidade Federal Fluminense.

O terceiro ponto que é pertinente ressaltar é que todas as pesquisas encontradas fazem parte de uma pesquisa de maior porte, como por exemplo, um recorte da dissertação de mestrado ou da tese de doutorado de seus autores.

O último ponto que merece destaque são os tipos de metodologias abordadas nos trabalhos. Percebemos que a maioria dos trabalhos se embasam teoricamente nos pressupostos teóricos da História Cultural (BURKE, 2008); utilizam metodologias diversas, mas podemos destacar as História Oral como uma das mais usadas; usam e analisam fontes documentais como imagens, matérias jornalísticas, leis, documentos escolares e a própria arquitetura das instituições como análise de um determinado tempo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo, denominado Estado da Arte objetivou mapear as produções científicas brasileiras desenvolvidas sobre instituições educacionais bem como sua cultura escolar nos últimos 10 anos, ou seja, 2013-2023, na base de dados Portal de Periódicos da Capes.

É pertinente salientar que o pequeno número de publicações sobre a temática – Instituições educacionais e cultura escolar – encontrados demonstram que ainda é preciso desvelar essa parte importante da história da educação que é rica em memórias e significados para o contexto educacional brasileiro.

Constatamos que nessa pesquisa do tipo Estado da Arte, utilizando os descritores “cultura escolar” x “instituição escolar” encontramos em primeira instância 13 trabalhos e após a leitura dos títulos e resumos esse número foi reduzido para 11 por motivo de dois serem repetidos.

Consideramos que a partir das pesquisas analisadas, encontramos a temática em estudo “cultura escolar x instituições escolares” abordadas de formas distintas, como por exemplo: o estudo da história e memória de instituições antigas, busca de identidade de pessoas quilombolas a partir da cultura escolar, análise da arquitetura de prédios antigos para a constituição da cultura escolar de uma determinada escola no início do século XX, a constituição dos direitos humanos em instituições, dentre vários outros aspectos citados nas pesquisas descritas ao longo da pesquisa.

Por fim, ressaltamos a importância de estudos como esse, ou seja, que vão ao encontro de aspectos que abordem o contexto educacional brasileiro, especificamente que fomentem a história da educação através de memória de instituições escolares, pois essas possuem valor histórico e social inestimável dentro de uma sociedade.

REFERÊNCIAS

BRESSAN, R. G. Cultura, história e instituição escolar: a escola alemã de vila mariana e o cenário educacional paulista. **Cadernos de História da Educação**, [S. l.], v. 12, n. 2, 2014. DOI: 10.14393/che-v12n2-2013-15. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/25029>. Acesso em: 7 nov. 2023.

BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora. 2008.

CARVALHO, Maria Elizete Guimarães; MORAES, Grinaura Medeiros; CARVALHO, Bruna Katherine Guimarães. Dos castigos à construção dos sujeitos de direito: contribuições de políticas de direitos humanos para uma cultura da paz nas instituições educativas. **Revista Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**. v. 27, n. 102. Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/ensaio/a/VsQCNTCYmvrRfXm5W7ZtPvS/?lang=pt>. Acesso em: 7 nov. 2023.

DOURADO, Nildeide Souza. A organização militar: instituição educativa, seus diferentes sujeitos e cultura escolar na Capitania do Mato Grosso. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 22, n. 23, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/educ/a/K5ycp54k5Tv9J3Vz7gCZJfj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 7 nov. 2023.

ERMEL, Tatiane de Freitas; BENCOSTTA, Marcus Levy. Arquitetura escolar: diálogos entre o global, nacional e regional na história da educação. **História Educ.**, Santa Maria, v.23, p.1- 6, 2019a. DOI: <https://doi.org/10.1590/2236-3459/88785>.

FERREIRA, Norma Sandra de Aumeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/> Acesso em 9 nov. 2023.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; COSTA, Maria Aparecida Alves da. História e memória da Escola Normal Helvídio Nunes de Barros (Bom Jesus, Piauí). **Cadernos de História da Educação**, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 856–873, 2020. DOI: 10.14393/che-v19n3-2020-12. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/56848>. Acesso em: 7 nov. 2023.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; STASCXAK, Francinalda Machado. Estado da Arte das publicações dos três primeiros números da revista Ensino em Perspectivas. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4559/3717> Acesso em 8 nov. 2023.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2011.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, n. 1, 2001. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/39195/Dominique%20Julia.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 9 nov. 2023.

MAGALHÃES, Justiniano Pereira de. Os Escolares e a instituição educativa: cânone e cultura escolar. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 33, n. 67, p. 83–108, 2019. DOI: 10.14393/REVEDFIL.v33n67a2019-47899. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/47899>. Acesso em: 7 nov. 2023.

MENDONÇA, Esther Costa; ALVES DA SILVA, Shéri da Nayara; VASCONCELOS, Karla Colares. Educação Quilombola: estabelecimento e autoafirmação da identidade e cultura negra através da instituição escolar. **Cadernos de Pós-graduação**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 100–112, 2018. DOI: 10.5585/cpg.v17n1.8405. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/cadernosdepos/article/view/8405> Acesso em: 7 nov. 2023.

MEINHARDT, Giovanni. A publicidade da verdade enquanto ato político zubiriano: a instituição escolar como exemplo. **Revista de Cultura teológica**. v. 29, n. 100, 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/culturateo/article/view/55097/38580>. Acesso em: 7 nov. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Ciência, Técnica e Arte: o desafio do conhecimento**. Pesquisa Social: teoria, metodologia e criatividade. 21ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes p.21, 1994

LIMA, Diego Ferreira. GOIS JUNIOR, Edivaldo. Arquitetura, cultura escolar e as práticas de educação física: a relevância dos pátios em instituições salesianas no início do Século XX. **Cadernos de História da Educação**. v. 21, contínua. e067. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/che-v21-2022-67> Acesso em 07 nov. 2023.

LIMA, Rosiane Magalhães; PLACIDO, Reginaldo Leandro. Contribuições da cultura escolar e da fotografia para a construção da história das instituições escolares. **Semina - Revista dos Pós-Graduandos em História da UPF**, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 42-62, 2022. DOI: 10.5335/srph.v21i2.13744. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/ph/article/view/13744>. Acesso em: 7 nov. 2023.

OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7. ed. rev. e atual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

SANTOS, Tarsio Paula dos; ABREU, Sandra Elaine Aires de; COSTA, Maria Aparecida Alves da Costa. O processo de implantação da Escola Normal de Anápolis/GO (1931). **Revista Poiesis Pedagógica**, Catalão -GO, v. 20, e-74609, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/74609/39058>. Acesso em: 7 nov. 2023.

SILVA, Joselaine Dias de Lima. Entre imaginários e representações: o ensino da História e Cultura Indígena na instituição escolar. **Simbiótica. Revista Eletrônica**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 141–156, 2021. DOI: 10.47456/simbitica. v8i2.36382. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/simbiotica/article/view/36382>. Acesso em: 7 nov. 2023.

SANTANA, Josineide Siqueira. Papéis esquecidos: o cotidiano de uma instituição Escolar através do relatório de atividade de 1941. **História e Cultura**, v. 4, n. 2, 2015. Disponível em: <https://periodicos.franca.unesp.br/index.php/historiaecultura/article/view/1635>. Acesso em: 7 nov. 2023.

SOARES. Ediene Alexandra Leal. Sobre Instituições escolares. **Cadernos de História da Educação**. v. 19, n. 2. 2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/54512>. Acesso em 07 nov. 2023.

VASCONCELOS, L.M.; FIALHO, L.M.F.; MACHADO, C.J.S. Facetas da (im)potência viril na Revista Careta: educação e masculinidades no Estado Novo (1937-1945). **Acta Scientiarum: Education**, Maringá, v. 40, n. 4, p. 3-12, Disponível em: 2018. <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v40i4.41145> Acesso em: 9 nov. 2023.